



GUIA DE PERCURSO

CST EM GESTÃO PÚBLICA

 Anhanguera



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO CURSO

OBJETIVOS DO CURSO

PERFIL DO EGRESSO

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

ATIVIDADES DISPONÍVEIS NO AVA

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A PRÁTICA

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS - ACO

3. APOIO AOS ESTUDOS

4. MATRIZ CURRICULAR E EMENTÁRIO

MATRIZ CURRICULAR

EMENTÁRIO

CARO(A) ESTUDANTE,

Seja bem-vindo(a)!

Iniciando a sua trajetória acadêmica, é importante que você receba as informações acerca da organização do seu curso, bem como dos espaços pelos quais sua jornada se concretizará.

No intuito de orientá-lo, apresentamos neste Guia de Percurso informações objetivas sobre o funcionamento do seu curso e suas especificidades.

Desejamos a você uma ótima leitura e um excelente período de estudos. Você perceberá que o tempo passa muito rápido e é muito bom saber que você escolheu preenchê-lo de forma muito sábia para a sua vida!

Coordenação do Curso

1 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso de CST em Gestão Pública, ofertado na modalidade EaD, cumpre integralmente ao que é estabelecido na Legislação Nacional vigente, em relação às competências e aos conteúdos obrigatórios a serem desenvolvidos com vistas ao que está estabelecido para o perfil profissional e quanto ao uso de recursos tecnológicos como viabilizador do processo didático-pedagógico.

Nesse sentido, o curso é ofertado no(s) formato(s) abaixo:

DIGITAL (100% On-line): Nessa oferta, você acessará às vídeoaulas e todo conteúdo didático digital no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), de acordo com o horário e o local que forem mais convenientes. Embora você tenha autonomia para decidir quando e onde estudar, recomendamos que crie um cronograma de estudos para melhor uso do seu tempo. Importante lembrar que o seu planejamento, o seu foco, a sua disciplina, a sua determinação e a sua consistência serão um grande diferencial!

Você contará com o suporte dos tutores a distância e dos docentes das disciplinas, viabilizadas por meio do AVA.

Você irá ao polo de apoio presencial para realizar a sua prova presencial.

OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do curso estão previstos, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional e as características locais e regionais.

Nesse contexto caracteriza-se o perfil profissional a ser formado pela IES com a expressão das principais competências a serem desenvolvidas pelo aluno, durante sua formação acadêmica, à luz das disposições, disposta na disposta na RESOLUÇÃO CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021.

A estrutura curricular foi concebida para atender às necessidades locais, regionais e nacionais, permitindo a integração social na comunidade externa por meio de ações desenvolvidas no decorrer do curso.

O contexto educacional em que o curso foi constituído contempla as demandas nacionais, de modo efetivo, considerando as questões de natureza social, econômica e educacional.

Os objetivos do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública foram concebidos e implementados buscando uma coerência, em uma análise sistêmica e global, com os seguintes aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.

Nesse contexto, ao se definir a estrutura curricular do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, foi determinado o perfil profissional em consonância com os ideais de sua mantenedora, das orientações estabelecidas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), no Projeto Político Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento institucional (PDI), que determinaram o principal objetivo do profissional Tecnólogo em Gestão pública a ser formado pela IES, os quais estão alinhados à luz dos agentes regulatórios.

Assim, o curso tem como objetivo principal, formar um profissional com senso crítico, apto a agir eticamente, com sólida formação geral e humanística, capacidade de análise, domínio dos conceitos de sua área aliada a uma postura reflexiva e de visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica de forma a atender ao mercado de trabalho.

Como objetivos específicos:

I. Desenvolver projetos e atividades para aproximá-lo da comunidade regional na qual ele irá se inserir profissionalmente;

II. Atuar com serviços públicos de caráter econômico, sociais e de infraestrutura necessários para atender às necessidades do país;

III. Formar um profissional que seja capaz aplicar inovações no cenário político, que conheça e respeite os princípios da administração pública e que ajude na criação do conceito de impessoalidade, ética e respeito a gestão pública respeitando as leis e normas vigentes;

IV. Atuar nas organizações que são agentes que compõem a Governança Pública e também os agentes que participam das Políticas Públicas como as autarquias (Fundações, Empresas de economia mista, Organizações da Sociedade Civil – OSCs);

V. Capacitar o profissional para participar dos processos de planejamento, de organização de recursos, de elaboração e execução de programas, projetos e serviços na gestão pública;

O contexto educacional em que o curso foi constituído contempla as demandas da região, de modo efetivo, considerando as questões de natureza social, econômica e educacional.

Em termos educacionais, é importante destacar o crescimento de matrículas junto ao Ensino médio, considerando o Censo Escolar de 2021, foram registradas 7,77 milhões de matrículas no ensino médio apenas em 2021 no Brasil, representando um crescimento de 2,9% em relação ao último ano. (MEC, 2022)

Importante destacar que o Ensino médio mostra uma tendência de crescimento nos últimos anos, ocorrendo desde 2019 um aumento de 4,1%, ou seja, houve aumentos consecutivos de matriculados no Brasil junto ao Ensino médio desde 2019. (MEC, 2022)

Assim, há ainda um grande campo de atuação e interesse na verticalização da educação, por meio do avanço e incremento do nível de educação junto à sociedade brasileira.

Portanto, o curso de CST em Gestão Pública encontra-se ajustado às solicitações do mercado de trabalho brasileiro e regional, e integrado às áreas prioritárias de atuação da IES, possuindo como diferencial, as suas metodologias de ensino aprendizagem as quais colocam o aluno como protagonista, além de proporcionar contato com ensino híbrido, foco atual das premissas em educação brasileira, tratando inclusive das questões sócio emocionais, que englobam o profissional do futuro por meio do seu Projeto de Vida.

No cenário contemporâneo, as discussões sobre Governança Pública têm sido a tônica para que a governabilidade e a aplicação e o gerenciamento de recursos públicos sejam efetivos, considerando alguns princípios da eficiência, da transparência, da responsabilidade e da prestação de contas.

A atuação do Tecnólogo em Gestão Pública neste sistema, em quaisquer das esferas de governo, exige a capacitação e a formação em um curso que o possibilite garantir o suporte necessário aos profissionais da Gestão para tratar de atividades heterogêneas como o planejamento, pesquisa e análise de dados e informações bem como a compreensão e aplicação de legislação pertinente à área.

O mercado de trabalho oferece vagas em diversos campos de atuação e níveis organizacionais tanto nas organizações públicas da administração direta e indireta, em empresas públicas de economia mista, Organizações da Sociedade Civil (OSCs), que ocupam variados segmentos da organização social e econômica como a gestão, a saúde, a educação, a infraestrutura (obras e serviços públicos), políticas públicas, finanças e orçamento público, empreendedorismo social.

Na área específica das políticas públicas, pode-se destacar a importância da participação das Organizações Sociais (OSCs) em seu contexto e o crescimento destas organizações demanda a contratação de profissionais com os conhecimentos e especialidade do Tecnólogo em Gestão Pública.

Há no Brasil, de acordo com as informações do Mapa das Organizações da Sociedade Civil (OSC), mais de 820 mil organizações e a distribuição dessas OSCs por área de atuação no Brasil em 2019 está distribuída entre desenvolvimento e defesa de direitos; cultura e recreação; religião; educação; assistência social entre outras. (IPEA, 2018)

Segundo o relatório “Perfil das organizações da sociedade civil no Brasil” do IPEA (2018, p. 9): Os dados e as análises que constam nas páginas seguintes apresentam retrato atualizado inédito sobre o universo das 820 mil OSCs com Cadastros Nacionais de Empresas Jurídicas (CNPJs) ativos no

Brasil, em 2016, com dados detalhados do pessoal ocupado referentes a um grupo menor, 525 mil OSCs, referentes a 2015. (IPEA, 2018)

Em 2015, havia quase 3 milhões de pessoas com vínculos de empregos formais em OSCs. Este total equivalia, em dezembro de 2015, a 3% da população ocupada do país, 9% do total de pessoas empregadas no setor privado com carteira assinada. Comparativamente, mais de 30% do que empregava o setor da agricultura, 26% do total empregado na indústria e 26% do total de pessoas empregadas formalmente no setor público (civil e militar) (IPEA, 2021b apud IBGE, 2015, p. 55).

Diante dessa abrangência é importante compreender a demanda profissional do profissional de gestão pública no cenário nacional.

O campo profissional do Tecnólogo em Gestão Pública, diante das especificidades e possibilidades de atuação é diverso e pode envolver a atuação como assessor ao Gestor de Unidades, e também ocupar a posição de Gestor de Projetos e Programas, atuar no suporte às auditorias e consultorias internas e externas, a participação em Conselhos e Comitês da governança pública, a atuação em área acadêmica e de pesquisa.

O ingresso ao mercado de trabalho pode ser conferido por processos seletivos quando há esta possibilidade como exemplo, na atuação em empresas de economia mista, OSCs, e também na administração pública municipal, estadual por meio de processos seletivos para contrato de trabalho com prazo determinado ou indeterminado por ingresso via concurso público.

A remuneração do Tecnólogo em Gestão Pública encontra-se na faixa de R\$ 4.170,72 por 42 horas de trabalhos semanais segundo fontes do Novo CAGED e eSocial que são as bases de consulta para a média salarial. Importante frisar que o teto salarial para o cargo alcança o patamar de R\$ 9.709,44.

Existe ainda a possibilidade de cobrança de honorários por hora técnica sugerida pela referida tabela que sugere uma faixa de R\$ 109,00 a R\$ 377,00 por hora técnica, para os casos de auditoria e consultorias em Gestão Pública.

Diante dessas informações, percebe-se que se trata de uma profissão que, além de ser reconhecida por sua importância no cenário organizacional disposto, também possui uma remuneração atrativa e equivalente às suas competências e responsabilidades.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública proposto pela IES reúne elementos que asseguram, na formulação curricular, o atendimento às exigências atuais relativas à complexidade do ambiente profissional, tendo em vista a formação do profissional com habilitação técnica e científica, postura ética e comprometimento com a sociedade. A política do curso prima pela

qualidade do ensino, com o comprometimento de oportunizar uma formação integral do aluno, através do ensino, pesquisa e extensão, como elementos indissociáveis do processo de formação.

PERFIL DO EGRESSO

Para a concepção do perfil do egresso, a proposta de organização curricular foi articulada em observância às competências e habilidades que você precisa desenvolver, respeitando-se as aprendizagens, os conhecimentos e as construções adquiridas anteriormente.

O curso, por meio do modelo acadêmico, preocupa-se com uma formação do profissional-cidadão competente e capacitado a ingressar e manter-se no mercado de trabalho, desenvolvendo-se com eficiência e eficácia na área que escolheu atuar.

Para a formação desse egresso, a proposta de organização curricular foi realizada em função das competências que os alunos precisam desenvolver, respeitando-se as aprendizagens, os conhecimentos e as construções adquiridas anteriormente. Nessa proposta, a elaboração do currículo teve como referência o que a IES busca para seu egresso, definindo as áreas de atuações profissionalizantes, a composição das competências a serem desenvolvidas e, conseqüentemente, o conjunto de componentes curriculares que contribuem para se estabelecer as conexões necessárias para o futuro profissional.

Assim, a IES busca que o egresso do curso seja um profissional que, de acordo com as determinações legais do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública embasadas pelas definições do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, tenha como valores e pressupostos essenciais um perfil generalista, crítico, reflexivo, propositivo, humanístico e dinâmico, para atuar no contexto socioeconômico do país, sendo um profissional e um cidadão comprometido com os interesses e desafios da sociedade contemporânea e capaz de acompanhar a evolução científica e tecnológica da sua área de atuação, mantendo adequado padrão de ética profissional, conduta moral e respeito ao ser humano, estando apto a:

- I. Diagnosticar o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública;
- II. Desenvolver e aplicar inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão pública;
- III. Planejar, implantar, supervisionar e avaliar projetos e programas de políticas públicas voltados para o desenvolvimento local e regional;

IV. Aplicar metodologias inovadoras de gestão, baseadas nos princípios da administração pública, legislação vigente, tecnologias gerenciais, aspectos ambientais e ética profissional;

V. Planejar e implantar ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão;

VI. Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

Dessa maneira, compreende-se que os conteúdos previstos desenvolvem o conhecimento científico, acadêmico e profissional no aluno, contudo no processo de ensino-aprendizagem do aluno também são desenvolvidas as competências esperadas para o egresso.

Vale destacar que, as disciplinas e competências a serem trabalhadas no curso estão de acordo com as determinações legais e demandas do mercado de trabalho para o curso. Uma das estratégias utilizadas para retroalimentar essa característica é obtida através do Canal Conecta, que por meio das pesquisas de empregabilidade permite conhecer a evolução do desempenho do egresso em suas carreiras.

O perfil apresentado ainda tem como cerne aquilo que o egresso necessitará conhecer para ser capaz de desenvolver suas atividades nas diversas áreas da sua profissão, articulando-as com suas realidades locais e regionais. Destaca-se que as competências que serão desenvolvidas ao longo do curso estão no Anexo do documento.

Podendo atuar nas seguintes áreas profissionais:

I. Gestão do setor público;

II. Elaboração e implementação de políticas públicas;

III. Planejamento de serviços públicos.

2 ORGANIZAÇÃO DO CURSO

ATIVIDADES DISPONÍVEIS NO AVA

O desenvolvimento das disciplinas ocorre conforme o Calendário Acadêmico, observando a linha do tempo, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que você irá acessar com seu *login* e sua senha exclusivos.

O material didático, é fundamental para a realização das atividades programadas além de ser componente obrigatório das provas presenciais. Sempre que necessitar de orientações para a realização das atividades propostas, você poderá entrar em contato com o seu tutor a distância.

Você também pode consultar o detalhamento destas atividades no Manual Acadêmico disponível no AVA.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

No sistema de Avaliação, cada disciplina possui um nível que determina quais atividades valem pontos e a quantidade total de pontos disponíveis.

Para entender cada uma dessas atividades, quanto vale e os critérios de avaliação, veja os detalhes no Manual da Avaliação disponível no AVA.

Acesse sempre a linha do tempo, disponível em seu AVA, para organizar a sua rotina de estudo e se preparar para todas as atividades previstas no curso.

CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A PRÁTICA

A estruturação curricular do curso prevê a articulação entre a teoria e a prática, com o objetivo de possibilitar a aplicabilidade dos conceitos teóricos das disciplinas, por meio de vivência de situações inerentes ao campo profissional, contribuindo para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para sua atuação nas áreas da futura profissão.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

As atividades extensionistas são componentes obrigatórios, conforme estabelecido pela Legislação.

Têm como finalidade articular os conteúdos teóricos em aplicações práticas, por meio de ações voltadas à sociedade, tendo como premissa, o atendimento das necessidades locais, de forma integrada e multidisciplinar, envolvendo a comunidade acadêmica.

A realização das atividades de extensão universitária tem como um dos pilares a convivência realística fundada no intercâmbio de conhecimentos e benefícios entre sociedade e comunidade acadêmica, permitindo que sejam realizadas ações que articulem também ensino e iniciação científica, quando possível, e o auxílio prático e efetivo junto ao público assistido.

Você terá a oportunidade de desenvolver projetos com ações comunitárias a partir de um problema local, vinculado a um dos Programas de Extensão Institucional, a saber: atendimento à comunidade; ação e difusão cultural, inovação e empreendedorismo, e sustentabilidade.

As ações extensionistas serão realizadas presencialmente, baseadas nas especificidades regionais escolhidas por você. As orientações de funcionamento da extensão estarão disponíveis no AVA e terão suporte de tutores e professores.

Você terá a oportunidade de colocar a “mão na massa” e compartilhar conhecimentos e competências que você já desenvolveu no seu curso!

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

No seu percurso acadêmico, você poderá realizar o Estágio Curricular Não Obrigatório, que tem como objetivo desenvolver atividades extracurriculares que proporcionem o inter-relacionamento dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso.

Esse estágio pode ser realizado no setor privado, em entidades e órgãos de administração pública, instituições de ensino e/ou pesquisa em geral, por meio de um termo de compromisso, desde que traga vivência efetiva de situações reais de trabalho e ofereça o acompanhamento e orientação de um profissional qualificado.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS - ACO

As Atividades Complementares Obrigatórias (ACO) são componentes curriculares obrigatórios, que permitem diversificar e enriquecer sua formação acadêmica e se efetivam por meio de experiências ou vivências do aluno, durante o período de integralização do curso, contemplando atividades que promovam a formação geral, como também a específica, ampliando suas chances de sucesso no mercado de trabalho.

Alguns exemplos de modalidades de ACO são: estágio curricular não obrigatório, visitas técnicas, monitoria acadêmica, programa de iniciação científica, participação em cursos, palestras, conferências e outros eventos acadêmicos, relacionados ao curso.

Recomendamos que você se organize e vá realizando as atividades, aos poucos, em cada semestre.

3 APOIO AOS ESTUDOS

Para que você organize seus estudos, é necessário que tenha disciplina, responsabilidade e administre seu tempo com eficiência no cumprimento das atividades propostas.

Para apoiá-lo, disponibilizamos no AVA os manuais abaixo:

- **Manual da Avaliação:** descreve o modelo de avaliação, as atividades previstas por tipo de disciplina, como obter pontuação e os critérios de aprovação.
- **Manual Acadêmico:** detalha o sistema acadêmico, as atividades a serem realizadas, o sistema de avaliação, procedimentos acadêmicos, atendimento ao estudante e outros serviços de apoio. É o documento que deve nortear sua vida acadêmica, pois contém todas as informações necessárias do ingresso no curso à formatura.
- **Guia de Orientação de Extensão:** orienta a realização das atividades extensionistas, detalhando o objetivo, as ações, operacionalização dos projetos, entrega e critérios de avaliação.

Consulte também em seu AVA:

- **Sala do tutor:** espaço no AVA onde são divulgadas orientações gerais pelos tutores a distância.
- **Biblioteca Virtual:** disponibiliza diversos materiais que vão desde os livros didáticos, periódicos científicos, revistas, livros de literatura disponíveis nas diversas bases de dados nacionais e internacionais.
- **Avaliação Institucional:** anualmente, o aluno é convidado a participar da avaliação institucional, mediante questionários que são disponibilizados em seu AVA. O acadêmico avalia a instituição, o curso, os docentes, os tutores, o material didático, a tecnologia adotada, entre outros aspectos. Os resultados possibilitam ações corretivas e qualitativas dos processos, envolvendo todos os setores da Instituição.

4 MATRIZ CURRICULAR E EMENTÁRIO

MATRIZ CURRICULAR

SEM	DISCIPLINAS	CH TOTAL
1	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	60
1	MODELOS DE GESTÃO	60
1	NEGOCIAÇÃO E GESTÃO DE CONFLITOS	60
1	RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	60
1	SOCIEDADE BRASILEIRA E CIDADANIA	60
2	DIREITO PÚBLICO	60
2	GESTÃO DE PESSOAS	60
2	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60
2	MÉTODOS QUANTITATIVOS	60
2	TEORIA GERAL DO DIREITO CONSTITUCIONAL - OPTATIVA	60
3	CONTABILIDADE PÚBLICA	60
3	GESTÃO DE PROJETOS	60

3	POLITICAS PUBLICAS CONTEMPORÂNEAS	60
3	PROJETO DE EXTENSÃO I - GESTÃO PÚBLICA	200
3	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL	60
3	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	60
4	AUDITORIA E CONTROLE NO SETOR PÚBLICO	60
4	CIÊNCIA POLÍTICA - OPTATIVA	60
4	LICITAÇÃO, CONTRATOS E TERCEIRIZAÇÃO	60
4	ORÇAMENTO PÚBLICO	60
4	PROCESSOS LOGÍSTICOS	60
4	PROJETO DE EXTENSÃO II - GESTÃO PÚBLICA	200
-	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	100

*Disciplina com carga horária prática

EMENTÁRIO

CST EM GESTÃO PÚBLICA

1

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

FUNDAMENTOS E ASPECTOS INICIAIS DA INOVAÇÃO E PROCESSOS DE INOVAÇÃO
PANORAMA DO EMPREENDEDORISMO E OPORTUNIDADE EMPREENDEDORA
PERSPECTIVA LEAN, PLANO DE NEGÓCIOS E METODOLOGIAS DE GESTÃO
TÓPICOS AVANÇADOS EM INOVAÇÃO E ESTRATÉGIA

MODELOS DE GESTÃO

COORDENAÇÃO E CONTROLE: PROCESSOS, TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS DE GESTÃO E TENDÊNCIAS

MODELOS DE GESTÃO E PROCESSOS GERENCIAIS: A EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E A ATUAÇÃO DO GESTOR

ORGANIZAÇÃO: PROCESSO, TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS DE GESTÃO E TENDÊNCIAS

PLANEJAMENTO: PROCESSO, TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS DE GESTÃO E TENDÊNCIAS

NEGOCIAÇÃO E GESTÃO DE CONFLITOS

FUNDAMENTOS DA NEGOCIAÇÃO

O AMBIENTE DA NEGOCIAÇÃO E A GESTÃO DOS CONFLITOS

O CONFLITO NA NEGOCIAÇÃO

O NEGOCIADOR, A ÉTICA E O PLANEJAMENTO DA NEGOCIAÇÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

ALTERNATIVAS SÓCIOAMBIENTAIS

CONTRADIÇÕES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A ABORDAGEM ECOLÓGICA E SOCIAL

CRISES AMBIENTAL E SOCIAL E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

POLÍTICAS SÓCIOAMBIENTAIS E A GESTÃO CORPORATIVA

SOCIEDADE BRASILEIRA E CIDADANIA

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

DILEMAS ÉTICOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA

ÉTICA E POLÍTICA

PLURALIDADE E DIVERSIDADE NO SÉCULO XXI

2

DIREITO PÚBLICO

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E OS PODERES EXECUTIVOS E LEGISLATIVO

O ESTADO DEMOCRÁTICO DO DIREITO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS COMO FORMA DE EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

O PAPEL E A FUNÇÃO DO ESTADO COMO OBJETO DO DIREITO PÚBLICO

OS DIREITOS FUNDAMENTAIS E A JUDICIALIZAÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS

GESTÃO DE PESSOAS

INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PESSOAS: COMEÇANDO A ENTENDER DE PESSOAS

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL (PCO)

PLANO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO

MATEMÁTICA FINANCEIRA

ANÁLISE DE FINANCIAMENTOS

APLICAÇÕES DOS CONCEITOS BÁSICOS

INVESTIMENTO

JUROS E PARCELAMENTOS - CONCEITOS BÁSICOS

MÉTODOS QUANTITATIVOS

ESTATÍSTICA DESCRITIVA

ESTATÍSTICA INFERENCIAL (PARTE I)

ESTATÍSTICA INFERENCIAL (PARTE II)
FUNÇÃO AFIM E FUNÇÃO QUADRÁTICA

TEORIA GERAL DO DIREITO CONSTITUCIONAL - OPTATIVA

CONSTITUIÇÃO E HERMENÊUTICA

DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS: PARTE 2

DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS: PARTE 1

DIVISÃO ESPACIAL DO PODER: ORGANIZAÇÃO DO ESTADO

3

CONTABILIDADE PÚBLICA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NA ÁREA PÚBLICA

LEGISLAÇÃO E ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

PATRIMÔNIO PÚBLICO E PLANO DE CONTAS

SUBSISTEMAS DE INFORMAÇÃO

GESTÃO DE PROJETOS

CONCEITOS GERAIS SOBRE GESTÃO DE PROJETOS

GERENCIAMENTO DE ESCOPO, TEMPO, CUSTO E RISCOS EM PROJETOS

GERENCIAMENTO DE QUALIDADE, RECURSOS HUMANOS E COMUNICAÇÃO EM PROJETOS

METODOLOGIAS DE GESTÃO DE PROJETOS

POLÍTICAS PÚBLICAS CONTEMPORÂNEAS

DEMOCRACIA E A EFETIVAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

POLÍTICAS PÚBLICAS E O ESTADO GERENCIAL

POLÍTICAS PÚBLICAS, INDICADORES E EMPODERAMENTO SOCIAL

POLÍTICAS PÚBLICAS: CONCEITOS E DEFINIÇÕES

PROJETO DE EXTENSÃO I - GESTÃO PÚBLICA

PROGRAMA DE AÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL. A FINALIDADE DO PROJETO DE EXTENSÃO NO PROGRAMA DE AÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL DO CURSO, ESTÁ RELACIONADO AO FOMENTO À CULTURA LOCORREGIONAL, FOMENTANDO A DIFUSÃO, A TRANSPARÊNCIA E A DEMOCRATIZAÇÃO DAS AÇÕES CULTURAIS, POR MEIO DE PROJETOS QUE POSSIBILITEM A TRANSFERÊNCIA PARA A SOCIEDADE DE CONHECIMENTOS MULTIDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NO CURSO E A POSSIBILIDADE DE POTENCIALIZAR A GERAÇÃO DE CONHECIMENTOS APLICADOS, PERMITINDO AO EGRESSO UM MAIOR ENVOLVIMENTO JUNTO ÀS AÇÕES CULTURAIS E SOCIAIS NO ÂMBITO DAS DIVERSAS CIÊNCIAS COMO TAMBÉM DA TECNOLOGIA, ARTICULADOS COM OS ANSEIOS DA COMUNIDADE. OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS SUGERIDOS PARA CORRELACIONAR AS AÇÕES SÃO:

ESTADO, GOVERNO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA; GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS NO SETOR PÚBLICO; GESTÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS.

OS LOCAIS QUE PODERÃO CONTEMPLAR ESSE PROJETO SÃO: ENTIDADES PERTENCENTES À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL; ESCOLAS; COLÉGIOS; ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (ONG); INSTITUIÇÕES PRIVADAS COM AÇÕES SOCIAIS; FUNDAÇÕES; ENTIDADES DO JUDICIÁRIO COMO PROCONS E TRIBUNAIS; ENTIDADES RELIGIOSAS COMO IGREJAS, ORDENS, TEMPLOS, CONGREGAÇÕES, MISSÕES E CASAS DE ACOLHIMENTO OU ASSISTÊNCIA; ENTIDADES DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL; ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO (OSCIPS); ORGANIZAÇÕES DE MORADORES E COOPERATIVAS, ENTRE OUTRAS.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL

COMÉRCIO ELETRÔNICO

GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: CONCEITOS E PRINCÍPIOS

SISTEMAS EMPRESARIAIS

TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

DIREITO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

GESTÃO E A REFORMA ADMINISTRATIVA

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO E O PROCESSO ADMINISTRATIVO

4

AUDITORIA E CONTROLE NO SETOR PÚBLICO

CONTROLE E MENSURAÇÃO DA AUDITORIA E DA CONTROLADORIA PÚBLICAS
IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DE CONTROLADORIA E AUDITORIA PÚBLICAS
PLANEJAMENTO DOS PROCESSOS NO CONTROLE INTERNO NA GESTÃO PÚBLICA
PRINCÍPIOS E NORMAS DA CONTROLADORIA E DA AUDITORIA NA GESTÃO PÚBLICA

CIÊNCIA POLÍTICA - OPTATIVA

CIÊNCIA POLÍTICA E ESTADO MODERNO
FORMAS E EXERCÍCIO DO PODER
FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA CIÊNCIA POLÍTICA
SISTEMAS ELEITORAIS E PARTIDÁRIOS

LICITAÇÃO, CONTRATOS E TERCEIRIZAÇÃO

CONTRATOS ADMINISTRATIVOS
MODALIDADES
REGULAMENTOS E PRINCÍPIOS DA LICITAÇÃO
TERCEIRIZAÇÃO

ORÇAMENTO PÚBLICO

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
INSTRUMENTOS ORÇAMENTÁRIOS
O ESTADO NA ECONOMIA
TIPOS DE ORÇAMENTO

PROCESSOS LOGÍSTICOS

ATIVIDADES LOGÍSTICAS
FUNÇÕES E CONCEITOS DE LOGÍSTICA
PLANEJAMENTO LOGÍSTICO
TÉCNICAS E MÉTODOS APLICADOS À LOGÍSTICA

PROJETO DE EXTENSÃO II - GESTÃO PÚBLICA

PROGRAMA DE CONTEXTO À COMUNIDADE. A FINALIDADE DA EXTENSÃO NO PROGRAMA DE CONTEXTO À COMUNIDADE ESTÁ NO CENTRADO NA ARTICULAÇÃO SOCIAL, ATRAVÉS DESTE PROJETO OCORRERÁ UMA MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE A FACULDADE E A SOCIEDADE CIVIL, TRAZENDO APOIO À COMUNIDADE E À DIFUSÃO DO ENSINO. AO IDENTIFICAR AS NECESSIDADES DA COMUNIDADE, OS ALUNOS COMPREENDERÃO A MOTIVAÇÃO PARA EFETUAR AS AÇÕES DE APOIO RELACIONADAS AO CURSO DE EM GESTÃO PÚBLICA, PELAS QUAIS PODERÃO SER DESENVOLVIDAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E SOFT SKILLS ESPECÍFICAS. OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS SUGERIDOS PARA CORRELACIONAR AS AÇÕES SÃO:

ÉTICA, RESPONSABILIDADE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL; LEGISLAÇÃO APLICADA AO SETOR PÚBLICO; POLÍTICAS PÚBLICAS.

OS LOCAIS QUE PODERÃO CONTEMPLAR ESSE PROJETO SÃO: ENTIDADES PERTENCENTES À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL; ESCOLAS; COLÉGIOS; ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (ONG); INSTITUIÇÕES PRIVADAS COM AÇÕES SOCIAIS; FUNDAÇÕES; ENTIDADES DO JUDICIÁRIO COMO PROCONS E TRIBUNAIS; ENTIDADES RELIGIOSAS COMO IGREJAS, ORDENS, TEMPLOS, CONGREGAÇÕES, MISSÕES E CASAS DE ACOLHIMENTO OU ASSISTÊNCIA; ENTIDADES DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL; ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO (OSCIPS); ORGANIZAÇÕES DE MORADORES E COOPERATIVAS, ENTRE OUTRAS.